

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

8 abril, 2024

SOJA

As exportações brasileiras de soja em grão somaram 22,09 milhões de toneladas no primeiro trimestre, um recorde para o período e 15,7% acima do embarcado no mesmo intervalo de 2023 – segundo dados da Secex compilados pelo Cepea. Já o preço médio recebido pelas vendas externas de soja no primeiro trimestre de 2024 foi de R\$ 136,30/sc de 60 kg, o menor para o período desde 2019, em termos reais (deflacionamento pelo IGP-DI de mar/24). No spot nacional, consumidores estão limitando as aquisições, atentos à maior oferta na Argentina e à possível necessidade de produtores brasileiros de liberar espaço nos armazéns. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 121,08/saca (+0,45%) na sexta-feira. Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em leve alta na sexta-feira. O mercado passou por correção após ter recuado em seis dos sete pregões anteriores e acumulado perda de 2,42% no período. O avanço do petróleo, que incentiva as refinarias a misturar biodiesel ao diesel, deu algum suporte aos preços. O óleo de soja subiu cerca de 1,5%. O vencimento mai/24 da oleaginosa ganhou 5,00 cents (0,42%), para US\$ 11,85 por bushel. Na semana, acumulou desvalorização de 0,55%. A fraca demanda externa pelo grão norte-americano impediu uma alta mais acentuada dos preços. Fontes: Cepea via Broadcast e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	118,18	2,50	9,34	-10,83	-19,23
Oeste PR - PR	109,12	2,11	7,12	-10,38	-19,75
Sorriso - MT	102,11	-0,08	10,93	-7,94	-15,81
Rio Verde - GO	108,85	0,37	8,63	-5,16	-16,25
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	124,85	0,65	6,11	-11,75	-18,21

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

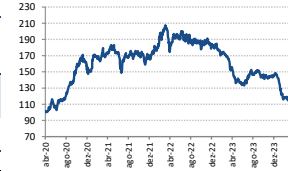
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	132,20	mai/24	11,87	mai/24	132,22
jul/24	133,61	jul/24	11,99	jul/24	133,47

60kg = 2,2042 bushels
Preço Mínimo - R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 5,05

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paraná**



MILHO

O mercado doméstico de milho segue com baixa liquidez e preços em queda na maior parte das regiões acompanhadas pelo Cepea, sobretudo nas do Centro-Oeste. Consumidores postergam as aquisições de grandes lotes, fundamentados na entrada da safra verão, no clima favorável à 2ª safra e na possível necessidade de liberação de espaço nos armazéns. Segundo a Conab, até 31/03, 98,7% da área nacional da 2ª safra havia sido semeada e 46,4% da área nacional da safra verão havia sido colhida. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F Bovespa fechou a R\$ 60,99 a saca de 60 quilos (-0,80%). Na B3, o vencimento set/24 do milho, com mais contratos em aberto, caiu R\$ 0,03 por saca na sexta-feira, encerrando a R\$ 61,15/saca. Na semana, o avanço para este contrato foi de R\$ 0,13 por saca. Os futuros de milho fecharam em leve baixa na sexta-feira na CBOT. Traders embolsaram lucros após os ganhos de 2% acumulados nas duas sessões anteriores. O fortalecimento do dólar ante o real, que tende a estimular as exportações brasileiras, também pesou sobre os contratos. O vencimento mai/24 do grão cedeu 1 cent (0,23%), para US\$ 4,3425 por bushel. As perdas foram limitadas pelo avanço do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol. Nos EUA, o biocombustível é feito principalmente com milho. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	38,05	2,81	-6,21	12,21	-34,02
Cascavel - PR	49,41	3,22	7,72	14,99	-27,09
Dourados - MS	44,63	3,29	13,10	22,58	-27,09
Norte do Paraná	49,67	3,11	9,00	14,29	-26,92
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	60,99	-1,28	-2,80	0,78	-23,99

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)		2ª safra (MT/MS/PR)	
		Colheita	Ago-Jan	Jan-Jun	Jan-Mar
					Mai-Set

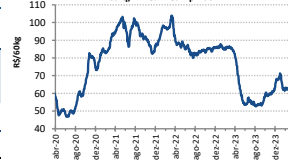
Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/24	59,00	mai/24	4,34	mai/24	51,81
set/24	61,13	jul/24	4,47	jul/24	53,37

*60kg = 2,3621 bushels

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) + R\$ 55,20/60 Kg (CO (exceto MT), SE e S)

Dólar PTAX = R\$ 5,05

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas**



CAFÉ

Os preços domésticos do café arábica e robusta terminaram a semana em direções opostas. Enquanto o arábica subiu, impulsionado pela valorização externa, o robusta caiu diante da retração de agentes no mercado spot. A expectativa é que, com o início da colheita do ciclo 2024/25, a liquidez aumente. O Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, bebida dura para melhor, teve média de R\$ 1.139,89/sc de 60 kg, aumento de 2% sobre o dia anterior. Para o robusta, o Indicador CEPEA/ESALQ do tipo 6, peneira 13 acima, terminou à média de R\$ 1.032,47/saca de 60kg nesta sexta-feira, 5, recuo de 0,5% frente ao dia anterior. Vale ressaltar que o volume remanescente da temporada 2023/24 é baixo, fator que tem limitado a ocorrência de negócios em lotes significativos. O mercado futuro de café arábica iniciou o mês de abril com desempenho surpreendente na ICE Futures US. Os cinco primeiros pregões do mês apresentaram ganhos sucessivos. No período, o primeiro vencimento, mai/24, acumulou alta de 12,52% (2.365 pontos), encerrando na sexta-feira (5) a 212,50 centavos de dólar por libra-peso, alta de 2,8% no dia, nível que não era observado há cerca de um ano e sete meses. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta estão nos níveis mais altos da história. Na primeira semana de abril, o vencimento mai/24 acumulou ganho de 7,62% (265 dólares), fechando na sexta a 3.744 dólares/t, baixa de 0,58% (22 dólares) no dia. Entre outros fatores, o aperto na oferta global, principalmente de grãos robusta do Vietnã e da Indonésia, puxa as cotações do arábica em Nova York. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.134,82	10,97	13,12	42,89	3,82
Cerrado - MG	1.126,11	10,89	12,92	43,00	3,14
Zona da Mata-MG	1.090,25	9,30	12,01	39,78	2,47
Mogiânia - SP	1.131,56	10,45	12,40	42,72	3,08
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.139,89	10,70	12,82	42,17	3,51

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/24	1.298,21	mai/24	213,50	mai/24	1.426,58
dez/24	1.281,79	jul/24	211,55	jul/24	1.413,55

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 684,16/(Conilon) - R\$ 460,02

Dólar PTAX = R\$ 5,05

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo**



BOI GORDO

A oferta de animais para abate e, consequentemente, de carne bovina está elevada, mas o ainda fragilizado poder de compra do brasileiro mantém baixa a demanda pela proteína. Nesse cenário, os preços da carne negociada no atacado da Grande São Paulo seguem em queda. Do lado da oferta doméstica, ao analisar dados de produção, exportação e de importação, o Cepea calcula que no ano passado, 7,4 milhões de toneladas de carne ou 36 kg/habitante teriam sido ofertadas ao varejo brasileiro, patamar que se iguala ao recorde de 2013 de kg/habitante. Em relação a 2022, o incremento no volume "per capita" foi de 13,5%. Caso a oferta de animais para abate siga elevada, a sustentação dos preços da carne continuará pautada nas vendas externas. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 230,40/arroba (+1,07%) na sexta-feira. A prazo, a cotação ficou em R\$ 232,45/arroba (+1,08%). Na sexta-feira, na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em mai/24, o mais líquido, teve alta de R\$ 0,70, para R\$ 230/arroba. Na semana passada, a valorização foi de R\$ 1,30. Fonte: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	217,72	0,91	0,76	-5,00	-19,30
Rondonópolis - MT	213,17	2,53	0,77	5,39	-14,82
Goianã - GO	210,01	0,06	-0,61	-5,68	-17,15
S.J. Rio Preto - SP	231,47	0,54	-0,81	-2,97	-19,59
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	230,40	-0,82	-1,56	-3,11	-21,67

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 05/04/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
mai/24			230,25
jul/24			234,90

Preço Mínimo - R\$ 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 5,05

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo**



ALGODÃO					Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*	Variação (%)				
	05/04/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
Ind. Esalq Alg. Pluma	133,41	-1,32	-5,36	-9,67		
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**	

Apesar de acumular queda de 6,3% em março, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registrou média mensal de R\$ 4,2132/lp, a maior desde abr/23, em termos reais (deflacionamento pelo IGP-DI de fev/24). A dificuldade em acordar preço e/ou qualidade dos lotes limitou as negociações da pluma ao longo de março. Já quanto à safra 2023/24, com expectativa de recordes na produção, na exportação e nos estoques finais, agentes aproveitaram para realizar contratos a termo, tanto para o mercado interno como externo. Segundo o Broadcast, a semana encerrou com preços mais fracos para a pluma doméstica. Além da desvalorização na Bolsa de NY, o comprador tem aparecido no mercado brasileiro com pouco apetite. O valor pago pela pluma em Rondonópolis no MT na sexta (05) foi de R\$ 3,79 por libra-peso, com perdas semanais de 2,96%. Para o algodão colocado dentro da indústria em São Paulo o preço na semana caiu 3,38%. O valor da pluma de algodão vem perdendo força nos últimos dias também no porto FOB de Santos, encerrou cotado a US\$ 76,60 cents ante US\$ 79,33 cents/lb da semana anterior. Algodão teve mais uma desvalorização na sexta-feira (05) na Bolsa de NY. As perdas do dia ocorreram por causa de fatores técnicos. A posição Mai/24 encerrou com queda de 1,02%, cotada a 86,25 cents/lb. Além disso há um pessimismo em relação à demanda global, o que pesou sobre as cotações. Na semana teve o pior desempenho das últimas cinco semanas e o contrato mai/24 acumulou uma queda de 5,6%. Fontes: Cepea e Safras&mercado.

ARROZ					Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)				
	05/04/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	99,27	0,14	-2,84	13,30		
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 60,61 /50 Kg	

Segundo Safras&mercado, o mercado do arroz encerrou a semana apresentando uma situação de relativa estabilidade, com cotações entre estáveis e mais altas no estado gaúcho. É notável a inversão de tendência, especialmente considerando o período de safra, quando geralmente se espera uma pressão de baixa mais intensa nos valores. Essa elevação nos valores reflete as preocupações com as condições das lavouras e antecipa um ano desafiador para todos os participantes da cadeia produtiva do arroz, desde os produtores até os consumidores finais. Segundo Safras&mercado, a média da saca de arroz no RS encerrou a semana cotada a R\$ 102,00, apresentando um avanço de 0,92% em relação à semana anterior. Os preços de exportação do arroz beneficiado encerraram estáveis nos principais países arroseiros do Mercosul. No Paraguai, os preços estão cotados em torno de US\$ 590 por tonelada FOB, representando uma redução de aproximadamente 21,69% em relação aos preços do arroz nacional. Na CBOT, o contrato spot do arroz encerrou a semana com queda de 0,24% e cotado a US\$ 16,16 (equivalente a cerca de 45,36kg). O valor de fechamento equivale a cerca de R\$ 90,14 por saca – valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 11,63%.

TRIGO					Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*	Variação (%)				
	05/04/24	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1249,56	0,15	0,92	-23,12		
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t	

A primeira semana de abril encerrou com pequenos ajustes nas indicações de preços no mercado paranaense. Em média a base de compra no interior ficou em R\$ 1.253/tonelada, com recuo de 0,5% em relação à semana anterior. No RS os compradores indicam uma média de 1.185/tonelada (sem alterações). O destaque semana ficou por conta da volatilidade das cotações internacionais, gerada por incertezas em relação à safra nova do Hemisfério Norte e especulações sobre atrasos de embarque na Rússia. Na Argentina, os preços não apresentaram alterações na semana e a paridade de importação do cereal fechou em R\$ 1.254/tonelada no interior do RS e R\$ 1.265/tonelada no do PR. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com ganhos expressivos na sexta-feira. O mercado foi impulsionado por novos eventos da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia e levaram o contrato mai/24 ao maior nível desde 01/03. Por outro lado, a falta de fundamentos altistas concretos fez com que as cotações se afastassem da máxima. Os riscos climáticos no Hemisfério Norte e sinais de demanda pelo produto dos EUA seguem no radar. Na CBOT, o primeiro vencimento (Mai/24) do trigo Soft Red Winter avançou 1,2% entre 28 de março e 5 de abril, finalizando a US\$ 5,6725/bushel (US\$ 208,43/t) na sexta-feira, 5. Na Bolsa de Kansas, por outro lado, o mesmo vencimento do trigo Hard Red Winter se desvalorizou 0,5%, a US\$ 5,8225/bushel (US\$ 213,94/t) na sexta. Fontes: Cepea via Broadcast e Safras&mercado.

<> **Frango:** a carne de frango ganhou competitividade frente à suína em março, mas perdeu para a de boi. Isso porque, segundo o Cepea, a proteína avícola se desvalorizou mais que a suína e menos que a bovina, em valores absolutos, em relação ao mês anterior. Para a proteína avícola, a pressão veio da fraca demanda na ponta final na maior parte do mês, que levou atacadistas a reajustarem negativamente as cotações, no intuito de evitar aumentos de estoques. Para Safras&mercado, a semana encerrou com preços acomodados no mercado do frango vivo e não há espaço para altas contundentes, pelo contrário, ainda são evidenciados sintomas de sobreoferta no mercado, consequência do grande alojamento de pintinhos ao longo do primeiro bimestre. Os custos de nutrição animal seguem controlados. Em MG o frango vivo ainda é precificado a R\$ 5,10, por quilo. No PR o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 4,55. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Ovos:** o período pós-Quaresma é geralmente caracterizado por queda na demanda por ovos, o que pressiona os valores. Neste ano, porém, as cotações seguiram praticamente estáveis em boa parte das praças acompanhadas pelo Cepea. O período de início de mês (recebimento de salários) elevou o consumo, que, combinado à oferta relativamente controlada, sustentou os preços. Segundo Safras&mercado, em SP a caixa de ovos com 30 dúzias permaneceu negociada em média a R\$ 170. Na região Sul a caixa de 30 dúzias permanece precificada a R\$ 155. Fonte: Cepea. <> **Suinós:** o poder de compra de suinocultores paulistas frente ao farelo de soja vem crescendo há três meses, atingindo, em março, o melhor resultado desde nov/20, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI de fev/24). Frente ao milho, o poder de compra do último mês foi o maior desde nov/23, também em termos reais. O suinocultor paulista pôde comprar, na média de março, 3,55 quilos de farelo de soja com a venda de um quilo do animal, volume 7% superior ao adquirido em fev/24. Quanto ao milho, no mesmo período, foi possível a compra de 6,39 quilos do cereal, quantidade 0,7% maior. Segundo Safras&mercado, o mercado brasileiro de suínos fechou a semana apresentando preços acomodados, tanto o vivo como os principais cortes do atacado. Os suinocultores apontam que a oferta de animais está equilibrada e com isso garantem a manutenção de preços para o vivo. O volume de carne suína in natura exportada pelo Brasil recuou em março e o preço médio da tonelada permaneceu fraco, o que é ruim para formação de margens e para as negociações no interior do país. Em SP, a arroba viva foi indicada em média a R\$126 por arroba, o que equivale a R\$ 6,72 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo ficou entre R\$6,40/6,60. Na integração de SC o quilo vivo permaneceu em R\$ 5,30. No atacado, o quilo da carcaça comercializado no mercado paulista foi precificado entre R\$ 9,50/9,80. Fontes: Cepea e Safras&mercado.